

3
1903 3

Sub. Commissão de Polícia do Distrito
Policial da Platina.

Sol.^o Mues SubstitutoCui.^o 20 de julho de 1904Apurados dos Santos
Averiguações Policiais.

Escritação inter.

Mues Pichon

Auto de Apreensão



31

Autoação.

Nos dias do m.^o de julho do anno
de mil novecentos e treze nesta Província
da Platina em meu cartório me foi
entregue a portaria, que a cleante se
vi; do que faço este termo para
constar. Cui. Romão Mues Pichon,
escritação interino que o escreevi.

3

Alus Pictus

Subcommisariado de Policia em exercicio
do Districto Policial da Platina, 3 de julho
de 1903.

Portaria



Tendo chegado ao meu conhecimento que
o Cidadão Manoel Candido do Prado,
Presidente neste neste Província, que havia
ter recebido uma cedula falsa de 100,000
rs, do thesouro nacional, 4ª Serie F e
tampa e de numero 35324 a qual o dicto
Cidadão Manoel Candido do Prado, dis-
sera ter recebido de Antonio Pinto, vul-
go Capivara, em dia que não pode precisar
e que São testemunha Manoel Antonio da
Silva e Francisco Jori de Souza, Ordeno ao
escrivão deste Subcommisariado de Policia
que presente para comparecerem nes-
te Subcommisariado, a fim de dire-
rem a verdade a cerca dos factos constan-
tes da Portaria.

Jori Luiz da Silva Pinto.

Certidão

Certifico que, em virtude da Portaria n.
10, intimei as pessoas constantes da me-
moranda e por todo o seu conteúdo que lhes
foi lido, do que bem sciute ficaram
e deu fé. Santo Antonio, ao Platina 3 de
julho de 1903. Circunscrito intirido
Bomão Alves Ribeiro

REPÚBLICA

B

NO TESOURO FEDERAL

100

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

se pagará ao portador desta a quantia de

Nº
35324

100

CEM MIL REIS

Nº VALOR RECEBIDO

35324





Auto de Apreensão.

Aos tres dias do mes de julho de mil
 novecentos e tres, em a sala das audi-
 encias do Subcommissario de Policia em exer-
 cio do Distrito Policial da Platina, Cida-
 dao José Luiz da Silva Pinto, onde eu exerço
 interino de seu cargo me achava, aki presen-
 te a mesma autoridade, me foi ordenado
 que lavrasse este auto na forma da lei,
 dizendo que havia recebido do Cidadão
 Manoel Candido de Prado, uma cedula fal-
 sa de 100\$000 reis, do thesouro Nacional,
 4.^a Serie 1.^a estampa e de numero 35324a
 qual edito Cidadão Manoel Candido de Pra-
 do dissera ter recebido de Antonio Pinto,
 vulgo Capivara, em dia que não pode
 precisar e que são testemunhas Manoel
 Antonio da Silva e Francisco José de
 Souza, ordenou o Senhor Subcommis-
 sario de Policia que expedisse manda-
 do para que o dito Antonio Pinto viesse
 de baixo de Vara' a este Subcommissario
 de a fim de dar as necessarias expli-
 cações sobre o facto supra citado.
 Do que para cumprir faço este auto que
 vai assignado e rubricado pela mesma
 autoridade. Eu Romão M. P. Pedroza
 escrivão interino que escrevi e assigno
 tambem.

José Luiz da Silva Pinto
 Romão M. P. Pedroza

Uz=

Elm

Em mesmo dia, mes e anno nest Districto
Policial da Platina, Termo do Jacarinhão,
Comarca de São José do Bonfins, Estado do
Paraná, de meu cartorio faço estes autos em
cluzes ao cidadão José Luiz da Silva Pinto,
primeiro Supp^{te} em exercicio de Subcommis-
sario de Policia deste Districto, para o fim
de direito, do que larro este termo. Eu Ro-
mano Alves Pacheco, escrivão interino que
o escrevi.

Alg.

Despacho.

Julgo improcedente este auto visto do Supp^{te} não
negar, O escrivão remettam-se estes autos ao
Cidadão Commisario de Policia do Termo.

Santo Antonio da Platina 3 de julho de 1903

José Luiz da Silva Pinto.

- Data. -

Chego na mesma data dia mez e anno
em meu cartorio, me foram entregues
estes autos por parte do cidadão Subcom-
missario de Policia, do que para comter
faço este termo. Eu Romano Alves Pacheco,
escrivão interino que o escrevi.

Remessa.

Nesta mesma data dia mez e anno,
desta povoação da Platina, faço remessa des-
tes autos ao cidadão Commisario de
Policia do Termo, para dar o di-
reito.

finis alium da justiça, conforme suppon-
do que laim este termo para comtar. Eu
Bernard Ahuio Pedroso, escrivão interquero
cujaq.

Pernambuco



Data

Em a mesma data retus de
clarado nesta Vila em meu
partorio reber este auto
João p termos supra e fiz
este termo. Eu, Escrivão
Rocha, e cuia, o creio.

Conclusão

Em a mesma data retus
nesta Vila em meu parte-
rio Joao este auto, con-
cluzo ao bommissario
de Policia em exercicio;
leidade do Adriano Francis-
co de Camargo; do que fiz
este termo. Eu, Escrivão
Rocha, e cuia, o creio
do juiz o creio

Chf

Proceda ao auto de purguntas ao
endivado a manha em cartorio
gaorigintre 3 de julho de 1903.
Adriano Francisco de Camargo.

Data

Em mesma data, retiro esta
Billa em meu cartorio, rechi-
este autos de parte do Com-
missario de Policia em ser-
vicio lealdade Adolpho Fran-
cisco de Lamego, do que fiz
este termo. Em, Basilis Ro-
cha, escripto, o escripto.

juntada

dos quatro de julho de mil
novecentos e treze, nesta bil-
la em meu cartorio junto
a estes autos, a petição
que adiante se vê; do que
fao este termo. Em, Be-
silis Rocha, escripto o
escripto.

juntos

5
Rocha

Subcommissario de Policia do Paraná,
4 de julho de 1903.



Cidadão Commisario de Policia
em exercicio de Porto de Jacarissã.

Esta carta faz remessa de um auto de
Aprehensão de uma cedula falsa, a qual tam-
bem a companhia junto aos autos; na mes-
ma companhia vai de baixos de ordem e Supp-
que era de no de mesma cedula; e que a
era mais competente para dar os devidos
fins a bem da nossa justiça. Era o Supp-
e nome Antonio Pinto, vulgo Capivara, a
companhado dos Cidadãos Sabador Paz, de
Chmida e José Justino de Silva.

Saudes e fraternidade.

Subcommissario de Policia em exercicio
José Luiz da Silva Pinto.

Auto de perguntas ao indiciado
Dos quatro dias do mez de julho de
mil novecentos e treze, nesta Vila
do Jacaremilho, em meu cartorio
presente o Comissario de Policia
em exercicio, o Juiz Antonio Fran-
cisco de Souza, Comissario escri-
vao interino de seu cargo abaixo
assinado, aqui compareceu o indiciado li-
vre de fechos e sem contrahimento
algun, pelo Comissario foram fei-
tas as seguintes perguntas. Perguntado
qual seu nome? idade? estado? eta-
turalidade? filiação, residencia e
profissão. Respondeu chamar-se Anto-
nio de Souza Pinto, com sessenta e tres
anos de idade, casado, natural do
Estado de São Paulo, filho de Jose Manoel
Pinto, lavrador residente no Districto da
Platina, Perguntado si e verdade o que
se diz no auto de apprehensão de folhas, que
lhe foi lido e se resembles a nota que
lhe foi apresentada. Respondeu que
sim, e que não pode afirmar positiva-
mente que seja a nota que lhe foi
apresentada a mesma que deu a Ma-
noel bandido do Prado, mas que pelo
menos ella se parece muito com a
prima. Perguntado de quem recebeu-a
Respondeu que tendo mandado pedir a
seu paião Raphael de tal que se achava
actualmente trabalhando na Colônia
Meineira na terra do Doutor Carlos



Borronei a quantia de trezentos mil
reis, sendo portador dessa ordem o leide
das Antonio Vieira, voltou este trazendo
apenas cento e quinhenta mil reis, sendo
uma nota de cem mil reis, e o resto em
moedas portando o dito Vieira que Ra-
phael, tendo-lhe dado a principio cin-
coenta mil reis em moedas, mais tar-
de lhe deu a nota de cem mil reis que
tomara em portado, que o mesmo
Vieira entregara esse dinheiro a Eli-
zario Vieira de Barbacha de eijos
mas elle respondente recebeu, e
foi por essa forma que obtive a re-
ferida nota de cem mil reis que tra-
dei em Santo Antonio com o leide
das Manoel Bandido do Prado a
peça de vinte dias não tendo testem-
unha que presenciasse o troco e que
quando recebeu o dinheiro das mãos
de Elizario a peça estava presente
Antonio Vieira. E como nada
mais disse nem lhe foi perguntado
deu-se por findo este auto que lido e
achado conforme vai assignado pelo
Commissario, fazendo ao go do depen-
te por declarar não saber escrever Be-
nedito Bandido de Almeida Junior
seu amigo Bevilio Rocha, e assim que
percevi.

Adriano Francisco de Camargo.
Bernardão de Souza

Bouchugas

Em a mesma data petto nesta
Vila em meu cartorio ja
go estes autos Bouchugas do
Commissario de Policia em
exercicio, loidados Adriano
Francisco de Camargo; do
que foos este termo. Em,
Vesilios Roche, escuras, o
escrevi.

bho



Intime-se o celador Antonio Vieira
para vir proter esclarecimento a menhuem
em cartorio, ja euzgubro 5 de julho de 1903.
Adriano Francisco de Camargo

Data

Em a mesma data petto
Vila em meu cartorio
recubi estes autos de parte
do Commissario de Poli-
cia em exercicio, loidados
Adriano Francisco de Ca-
margo; do que foos este
termo. Em, Vesilios Ro-
che, escuras oescrevi

Beitidos

Beitidos em um pri-
mento as des pacho su-
pra do Commissario de

Polícia, interino e lei-
tante Antonio Maria de
Barbosa para todo o
continente do mesmo des-
pacho, e de ter passado bem
seu trabalho. 5 de julho
de 1903. O Escrição interin-
o da Polícia.
Cecilio Rocha

chuto de pergunta, indicando
dos seus dias de mes de julho de mil
novecentos e treze, nesta Villa do
Jacaremilho, Comarca da Boa Vi-
sta, Estado do Paraná, em meu car-
tório, presente o Comensario de
Polícia em exercício Leodato Ot-
távio Francisco de Souza, com
presença intima de seu cargo
e diante de mim, ali sou par-
te e o indiciado Ottavio Vieira
de Loureiro, livre de penas e sem con-
traquecimentos algum, pelo Comen-
sario, foram feitas as seguintes pergun-
tas. Perguntado qual seu nome, ida-
de, estado, naturalidade, filiação
residência e profissão. Respondeu
chamar-se Ottavio Vieira de Lou-
reiro, sem desvito annos de idade,
solteiro, natural do Estado de Bahia,
filho de Jose Vieira de Loureiro, re-
sidente em o distrito da Bahia e
cultivador. Perguntado se é verdade
o que se diz no auto de apreensão
de fôlhas e respondeu a nota que
lhe foi apresentada. Respondeu
que sim, ser effectivamente a no-
ta que lhe apresentou o Comen-
sario ser a que elle respondeu. Pergun-
tado de quem recebeu a. Respondeu
que sendo encarregado por Ottavio
de Souza Brito a vir nesta Villa
buscar dinheiro para o mesmo



deixei esse em poder de Raphael
de tal Italiano, effectivamente en-
contrando com Raphael este lhe
respondera que estava sem dinheiro
muito ter deixado o dinheiro no a-
campanamento onde residia, mas
que iria em prestar do lado do
Rogge Setti, negociante nesta Villa,
e que ambos chegando a casa de
Rogge este emprestaria a Rapha-
el cento e quinhenta mil reis
sendo quinhenta mil reis em
moedas e a referida nota de
cem mil reis, e que lembrasse
ter Raphael pedido para elle
Rogge trazer a referida nota
de cem mil e este disse não ter
trazido, e que logo foi embora a en-
tregar o dinheiro ao referido Au-
toris de Souza Brito. Nada mais
disse e nem elle foi perguntado
deu-se por findo este auto que
lido e achado conforme a regra
em o bommeirais. Em, Beilho
Roche, e cujas intimações do Po-
lícia, por aqui.

Adriano Francisco de Carvalho.

Antonio Vieira de Carvalho.

Bouchugas

E na mesma data returna-
ta Villa em meu gaito-
rio para estes Bouchugas

9
Rocha
ao Cidadão Adriano Fran-
cisco de Camargo, do que
fiz este termo. Eu, Cecilis
Rocha, escreva, o escrevi

Chf. >



Continu-se a escrivão Raquel
Lette para prestar esclarecimen-
to a Balcia, a manhor em corton
Jacorzinho e de julho de 1903.
Camargo

Data

E na mesma data supra
nesta Verla em meu par-
tore recebi estes autos de
parte do Comensario de
Policia em exercicio Ci-
dadão Adriano Fran-
cisco de Camargo; do que
fiz este termo. Eu, Ce-
cilis Rocha, escreva
o escrevi.

Conteúdo

Conteúdo que em um
puniendo do despacho
supra nesta Verla in-
tinue as Cidadão Ro-
que Setti para todos o
continudo do despacho
supra e de ter que a do

beem seient don mija la
ge. gacacemilho 6 de
Jult de 1903.

O Encarado

beemilho Rocha

Auto de perguntas
do sete dias domo, de julho de
mil novecentos e treze, nesta Vil-
la do Jacareuinho, Comarca da
Boa Vista, Estado do Paraná,
em meu cartório presente o
Commissario de Policia em
exercicio Cidadão Adriano
Francisco de Souza, com
migo e escrivães de seu
sargento adiante nomeado, que
sentou o juiz da Cidadão
Rogério Setti, livre de fechos e sem
contrahimento algum, pelo
Commissario foram feitas as
seguintes perguntas. Perguntado
qual o seu nome, idade, estado,
profissao, filiação, resi-
dencia e progenitores. Respondeu
chamar-se Rogério Setti, com
trinta e seis annos de idade,
casado, natural da Italia, fi-
lho de Antonio Setti, residen-
te nesta Villa onde e' meo
grande. Perguntado si reconhe-
ce como tendo sido sua a se-
dula de seu mil rei que he
e' a apresentada. Respondeu que
sim. Perguntado de quem a
recebeu, e a quem entregou.
Respondeu que e' bomme-
riante nesta Villa e recebe
constantemente quantias



em diuiseiros e pela falta de
prática de receber e ver
dadeiros, recebeu a referida
nota sem poder entre tanto
afirmar del quem recebeu e
que tendo de fazer pagamentos
da quantia de cento e quiscen
ta mil reis a Raphael de
tal a elle entregou a dita no
ta e no mesmo acto referi
do Raphael a' entrega a
Antonio Vieira. Como
nada mais disse nem lhe
foi perguntado deu-se
por findo este acto que fi
do e achado conforme assi
gna Jom e Commisarios.
Eu, Cecilia Rocha, escre
vo, o creio.

Adriano Francisco de Camargo.
Bogno Betti

Boucluzão
Eua mesma data retu
neta Villa em meu
Antonio pois estes au
tos mandados ao Commis
sario de Policia em eser
gias lide das Adriano
Francisco de Camargo,
doq' fiz este termo. Eu,
Cecilia Rocha, escrevo.
o creio.

11
Roche

Chf.

Não sendo possível mover a criminalidade do portador da nota falsa junto a fl.^a e tratando-se de facto a competência da justiça Federal, remitta-se este processo a 9.^o juiz Sec.^o Criminal do Estado, por intermédio do 9.^o Chefe de Polícia.

gacareguinte 8 de julho de 1903.

Adriano Francisco Camargo

Data

Em a mesma data supra nesta Vila em meu Cartório recebi estes autos de parte do Sr. Comissário de Polícia; do que para juntar aos autos ter-
mos. Em, Cecilia Rocha, escrevo, o escrevo.

Remessa



Em a mesma data supra nesta Vila em meu Cartório e em cumprimento ao despacho supra do Ex.^o Sr. Comissário de Polícia de-
te Termo, faço remessa destes autos ao Dr. Chefe de Polícia do Estado, Registrado pelo Escrevente. Em, Cecilia Rocha, escrevo, o escrevo.

Remettidos

dos vinte dias do mez de Junho
de mil novecentos e treze, res-
ta a cidade de Curitiba e em
Repartição Central do Brasil
foram entregues estes
actos que fazeo conclusos
ao Excmo Sr Doutor Chefe
do Brasil: do que fazeo
este termo. Eu Francisco
de Maracanhães Amann e servos
L. f. m.

Recebi em estes actos do
Sr. Procurador do Brasil
por intermédio do Sr.
Joaquim Pereira
Jo. F. P. P.
O acervo

Data e remessa.

No mesmo dia mez e anno
supra declarados, me foram
entregues estes actos que
fazeo remessa na forma
do despacho supra; do
que fazeo este termo. Eu
Francisco Maracanhães Amann
e servos.

Recebimento. Dos vinte dias
do mez de Junho do anno de
mil novecentos e treze, me foram

forão entregues estes autos com
o despacho na autuação; do
que fiz este termo. Eu, Paul
Maison, escrevo, o escrevi.

Conclusão. Aos vinte e um
dias do mesmo mez e anno
supra declarados, faço - os
concluzos ao Sr. 3º Supplente
em eleição; do que faço
este termo. Eu, Paul Mai-
son, escrevo, o escrevi.

- Os -

Vista ao Dr. Procurador da Republica. Com 24
de Julho 1903.

Saltibad



Fata. Aos vinte e quatro dias
do mez e anno supra declara-
dos, me forão entregues estes
autos com o despacho aci-
ma, do que faço este termo.
Eu, Paul Maison, escrevo,
o escrevi.

Vista. Aos vinte e sete dias
do mez de Junho do Anno aci-
ma declarado, faço - os com
vista ao Sr. Dr. Procurador
Secional; do que faço este
termo. Eu, Paul Maison,
escrevo, que o escrevi.

- Vista -

Parer: É o proprio Comminario de Policia
em seu actato de fl. quem eis que não
foi possível descobrir o criminoso; e como
de todo o inquirito, effectivamente não tra
indicioz contra quem quem seja, de cri
criminalidade, por isso nada tendo que
denunciar prescricamente, pelo que
requiro que seja archivado o presente
processo até que surjam provas pa
ra attribuir a mesma criminalidade.

Cunytiba, 7 de Agosto de 1903.

O Procurador da Rep.

Franc Xavier F. de Carralho

A grande affluencia de serviços não
permittio-me apresentar estes autos
no prazo de lei. Era cumpre.

Carralho

Jata. Os sete dias do mes
e anno supra, me foram entre
fues estes autos. Com o requi
simento supra, do que faco
este termo. Em, Paul Maisant,
escriuão, o escrevi.

Conclusão. Os dez dias do
mes de Agosto do anno su
pra, faco os Concluzos ao
Sr. "Des" 3º Supplente, do
que faco este termo. Em, Paul
Maisant, escriuão, o escrevi.

Os

Satisfazendo o parecer do D. Procurador da Rep.

blica, archive-se e preserve-se processo. Com 14 de Agosto de
1903. Surranos de La Ribas

Data - Das
quatorze dias de agosto do
ano supra, me: foram entre-
gar estes autos; do que
foam este termo. Em, Raul Mar-
slant, escrivão, o escrivão



S. P.

Ao Cidadão Comissario de Policia em exer-
cicio do Territo de Jacaricenta

Do Subcomissario de Policia em exercicio do
Districto Policial de Pestana